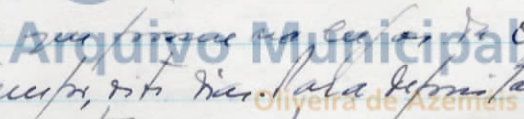


# Acta da reunião ordinária de 1 de Abril de 1950

O dia um de abril de mil novecentos e cinquenta, nesta vila de Oliveira de Azeméis e Sala das Sessões da Câmara Municipal, achando-se presentes os cidadãos doutor Ernesto Soares de Azevedo, presidente da Câmara e os vereadores doutor Manuel Pereira Almeida e Doutor António Augusto de Azevedo, chefes de mesa, e Sr. Valente e Sr. Fernandes de Oliveira, pelos primeiros foi declarada aberta a sessão. Lida, aprovada e animada a acta da reunião anterior, passaram-se os seguintes: Foram presentes os seguintes requerimentos: Um de Sr. Manuel da Rosa, de Lisboa e de Azevedo, a U.P., pedindo para comprar uma casa e cerca e construir uma porta para entrada de carro, sit no lugar de Lisboa. Sempre, trinta dias. Superfície, trinta metros quadrados. Não deposita material. Outro de Sr. Ferreira, de Lisboa e de Azevedo, para colocar um muro de vedação. Sempre, sit dia. Não deposita material. Outro de Manuel Soares da Silva Pereira, desta vila, pedindo para comprar um prédio de Azevedo, de Lisboa, e de Azevedo, de Lisboa. Sempre, sit dia. Não deposita material, cinco metros quadrados. Outro de Serafim de Oliveira Azevedo, de Lisboa e de Azevedo, para actas sua casa e habitação. Sempre, sempre, um ano. Não deposita material, cinco metros quadrados. Outro de Sr. Lino Pires, desta vila, pedindo para comprar um prédio que possui no lugar de Lisboa, desta vila. Sempre, sit dia. Não deposita material. Outro de Sr. Joaquim Pereira, de Lisboa e de Azevedo, para abrir uma porta e um janela. Sempre, sit dia. Outro de Manuel Vicente Dias Ferreira, de Lisboa e de Azevedo, para retirar um terreno e construir uma casa para família. Sempre, obedecendo as advertências em relação ao muro de vedação, seguindo para acta de sua situação.



Uma que o caminho fique em a largura de quatro metros e  
estenda cento e trinta dias. Não se pinto materiais. Su-  
perfície da casa, visto cinco metros quadrados. Comprimento de sete  
metros. Outros de Luiz Japim da Silva, de Lufar e Valha-  
ri, de Cucufaci, para actuar uma parede e vedação. Defendi, não  
se pintam cinco metros e trinta dias. Comprimento de  
sete metros. Outros de Amadeu José de Costa, de Lufar  
e Casarulo, e São João, pedindo para construir uma casa e ha-  
bitação e construir uma parede de vedação e reparar a existente. De-  
fendi, sendo o acultamento da casa, indicando pela direcção em obras  
públicas. A vedação construída e reparada da existente parte para  
respeitando na parte a construir a largura de caminho, não inferir  
a dois metros e cinco metros e trinta dias, na distancia de visto metros  
da parte a reparar não deve alterar o seu acultamento, ficando  
no cinto de curva a distancia de tres metros e cinco metros e trinta  
metros, sendo de de bombas e sul de frontal de casa fronteira. Su-  
perficie de sete metros e trinta dias. Comprimento de sete  
metros. Outros de um, alto um metro e cinco metros e trinta dias. Para se  
pinto de materiais, cinco metros quadrados, por trinta dias. Comprimen-  
to de um, visto metros. Outros de Oliveira de Oliveira Miranda, de Lufar  
e Cucufaci, de Carreiros, para reparar uma casa e habitação. Defendi.  
Sempre, trinta dias. Para se pinto de materiais, cinco metros quadrados.  
Outros de Francisco Pereira Leal Maia, de Lufar da Capela, de Cucufaci e  
Santos, pedindo para abrir tres portas e transformar uma porta  
em janela, a face de caminho publico. Defendi. Sempre, trinta dias.  
Para se pinto de materiais, cinco metros quadrados. Outros de Ernesto  
José Nunes, de Lufar de Suisu, e Cucufaci, para construir uma pa-  
rede e vedação. Defendi, ficando unida a face da estrada, tres metros  
Sempre, trinta dias. Comprimento, cinco metros. Não se pinto materiais. Ou-  
tros de Athos de Costa Junior, de Lufar e Faria e Barros, e Cucufaci, pedin-  
do para construir uma casa e habitação, a face da estrada. Defendi. Sempre  
trinta dias. Para se pinto de materiais, cinco metros quadrados. Outros de  
Alexandre Soares de Costa, de Lufar de Suisu, e São Paulo, para  
construir uma casa e habitação. Indicando e ficando a respeito da  
largura da estrada que segue para Nogueira de Crans em sete metros

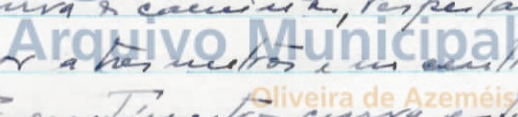


no cumhal norte e no cumhal fronte com 50 metros e quaranta  
centímetros. Na estrada que se fez para o lugar de S. João verificou  
em a largura de seis metros de frente e impedido as referidas obras  
prezentes no cumhal sul deve respeitar a largura de três metros e cin-  
cuenta centímetros, medido também de frente e impedido as referidas  
obras sul. Depois a superfície de quaranta dois metros quadrados.  
Depois, tres unhas. Não deprimta materiais. Outro de Manuel Gomes de  
Pinto, de lugar de Casalmanim, de Fátima, pedindo para abrir um por-  
tal e reparação de sua casa e habitação. Deprimta. Tempo, trinta dias. Para  
deprimta e materiais, cinco metros quadrados. Outro de Antonio Valente de  
Alfaias, de lugar de Gaucha, de Lesas, para abrir uma casa e habitação  
deprimta. Tempo, trinta dias. Para deprimta e materiais, cinco metros quad-  
rados. Outro de Alfredo Dias da Costa, de lugar de Acaçá, de Carroços, pedindo  
para construir uma parede e vedação. Deprimta, respeitand a largura de  
cinco e seis metros e cinquenta centímetros. Comprimento, seis  
seis metros. Altura até ao cumhal e cinquenta centímetros. Para deprim-  
ta e materiais, cinco metros quadrados. Tempo, quinze dias. Outro de  
Manuel Pereira de Melo, de lugar de Chã de São, de Carroços, pedindo  
para construir uma ramada e um muro de lugar de lugar. Concedida a obra  
para construir a ramada em a altura de quatro metros e até as unhas  
de caminho no seu intesto, tempo, oito dias. Foram autorizados de  
deprimta de profaneamento: A quantia de trezentos e sessenta, e capi-  
tulo quatro, artigos onze, a Maria dos Reis, desta vila, por lhe perta  
de lugar de Amalho. A quantia de cento e oitenta e um e sessenta e  
dois e oitenta, e capitulo quatro, artigos dez, de cinco dias, a Chel. e  
deprimta, por fundo permanente e deprimta. A quantia de trezen-  
ta e sessenta e seis e cinquenta e oitenta, e capitulo seis, artigos  
dois e três, de cinco dias, de Favela Nacional, por parte de  
muita para o Alameda Distrital. A quantia de cento e oitenta e  
sessenta, e capitulo seis, artigos doze e treze, de Favela Nacional e  
para o Governo Civil. A quantia de quinhentos e sessenta, e capi-  
tulo seis, artigos doze e treze, de Favela Nacional, por parte de  
muita para o Governo Civil. A quantia de quatrocentos e sessenta  
e oitenta e oitenta, e capitulo quatro, artigos quatro, de cinco dias,  
os Correios e Telégrafos, por chamadas telefônicas. A quantia



de capitul vintu, artigi setenta din, alinea din, i Focunda Nacional,  
proprietate atribuita do econom a uauzafos. A quantia de Trinta e  
cinco eucudo, Trinta eucudero, e capitul vintu, artigi setenta e din,  
i Focunda Nacional, fm fund e eueceptio. A quantia de setenta  
e cinco eucudo, e capitul vintu, artigi setenta din, alinea din, i  
Focunda Nacional, para o Cafe e Presidencia. A quantia de duzentos  
e eucudo e vintu eucudero, e capitul vintu, artigi setenta din, i Fa-  
cunda Nacional, fm parte atribuida i Junta e Parrucia. A quantia  
de duzentos e setenta eucudo, i Focunda Nacional, fm percussio per  
uas eucudas e eucudo para o Estado. A quantia de vintu e tres  
eucudo e vintu eucudero, e capitul duzentos, artigi duzentos  
e cinco, alinea um, i Companhia em Caminhos e Ferro, fm transporte  
e pedida e aferida. A quantia de um e quinhentos e setenta e cinco e  
eucudo e vintu eucudero, e capitul vintu, artigi setenta din, alinea  
um, i C. G. Dipnito, para a camin ferd e aforamento. A quantia  
de quantia cinco eucudo e cinco eucudero, e capitul vintu,  
artigi setenta din, i C. G. Dipnito, fm parte da Comissao Vucatoria  
Emalho em eucudas. A quantia de duzentos eucudo, e capitul  
vintu, artigi setenta din, i C. G. Dipnito, para o cafe e Presidencia  
de eucudas. A quantia de eucudo eucudero um eucudo e cinco eucudero  
eucudero, e capitul vintu, artigi setenta din, i C. G. Dipnito, para  
a Comissao Vucatoria Oficial. A quantia de cinco eucudo e cinco eucudero  
eucudero, e capitul vintu, artigi setenta din, alinea din, ao Comand da  
Policia e Seguranga, e Libria, fm fund e fiscalizacao e eploras. A  
quantia de din um e setenta e eucudo e eucudero, e capitul  
din, artigi um, alinea um, i C. G. Dipnito, fm complemento de pensio a  
pennal eprentad. A quantia de duzentos e setenta eucudo, e capitul  
tres, artigi din, alinea um, a Antonio Nunez e Porto, esta vila, fm vigia  
em obito. Ponteceto em eucudo da Camara. A quantia de um e tres  
eucudo e cinco eucudo e vintu eucudero, e capitul tres, artigi eucudero  
eucudo, alinea um, e Antonio Jos de Silva, esta vila, fm eucudo em pro-  
ta e uucudado. Fran prumter ainda o seguinte requerimento:  
um de Maria Adria Rodrigues, e eufia e Hospital, esta vila, pedind pro-  
abrir um talle de eucudo eucudo. A informao do veterinario de eucudo:  
ped. Outro e Infirio Marques, de eufia de Quinta, e de eucudo, para eucudo

uma casa & habitação. Defendo. Sempre, Trinta dias. Para depositar & uer  
 terais, eicos metros quadrados. Outro & Antonio Manuelo Martins  
 & Rufar da Pica, & Cuenfias, para abrir um portal. Defendo. Sempre, oito  
 dias. Outro & Antonio Manuelo Martins, & Rufar da Pica, & Cuenfias  
 pedindo para amarrar & uma uina. Defendo, uã prejudicand  
 fontes e lavaduros publicos. Sempre, Trinta dias. Outro & Jose Maria  
 Marques Dias, & Rufar & Rio & Oros, & Cuenfias, para alisar  
 um muro & vedação & construir um alpendre. Conceda o Cuen  
 es emo requer, emstruind o alpendre em harmonia com o ali  
 uamento em rita pela sua casa & habitação. Aparte & uem a al  
 tar tem o emfiteusamento & ois metros. Superficie trinta e um metros  
 quadrados. Sempre, oito dias. Não deposita materiais. Outro & Centro Vilhe  
 ro & Nati & Ntugal, esta vila, pedindo para tapar um portal. De  
 fendo. Sempre, oito dias. Outro & Jose Maria Alves da Silva, & Rufar &  
 Valfrand, & Cuenfias, para construir uma parede & vedação. Con  
 dita & Cuenes, principiaud na sua extremidade & cada freixo, ali uab  
 pelo muro emfiteusamento, seguindo para o lado uacendo um haru  
 uia emo as ritas, e curva & cauindo, respeitand a largura & d  
 cauindo não inferior a tres metros, e em centro da curva em  
 tres metros e cincoenta centimetros, curva esta no sentido em  
 dancia com as referidas ritas. A sua altura não pode exceder mais  
 que um metro e cincoenta centimetros & leit & cauindo, e prin & he  
 uidade no seu leit. Sempre, Trinta dias. Emfiteusamento, e trinta metros  
 para depositar & materiais, eicos metros quadrados. Outro & Manuel  
 Soares da Silva Pereira, esta vila, para construir uma garagem, oito me  
 tros de largura, & santifia & ochaud. Defendo, uã saindo & abriha  
 uamento das paredes existentes. Ocupa a superficie de tres metros quadrados.  
 Sempre, Trinta dias. Para depositar & materiais, eicos metros quadrados. Outro & Ar  
 uand Jacqui Pereira, & Rufar & Rio & Oros, & Cuenfias, pedindo para  
 abrir um portal & construir um muro de topo. Defendo, uã saindo & u  
 rofra & referido portal. Sempre, quinze dias. Emfiteusamento, eicos metros  
 deposita materiais. Outro & Marcuaris Souto Limitada, esta vila, pa  
 ra ampliar as suas oficinas, esta no sua & Cuenitico, emfiteusamento  
 planto. Conceda o Cuenes, respeitand a largura da uina estrada  
 um portal, da qual se vai a santo Antonio e o lado da sua & Cuenitico





& Lúcia & Cécilia, & Helena, pedindo para abrir um poço. Concedida a  
 licença para abrir o poço com água, sob condição de não pro-  
 judicar os mananciais dos fontes públicas que ali existem próximos  
 de abertura e não pôs, ficando responsável por qualquer prejuízo  
 causado por esta emergência, assinando o respectivo termo e respon-  
 sabilidade. Sempre, trinta dias. Centro de a Cooperativa e Edificadora  
 de Oliveira & Azeiteiros, em sede nesta vila, pedindo para construir  
 um prédio de casas, sito em Lagoa de Baixo, à face de casinhas  
 públicas, situadas no sítio comum do Antão Martins & Azei-  
 ra. Defende, respectando o almejado termo de harmonia em  
 a rede e muro e rede e prédio usufruindo de cada frente  
 e depois em rede e muro e prédio usufruindo de cada um e  
 mananciais, mas reconhecendo um metro de cada um dos ditos muros.  
 ocupa a superfície de seiscentos e seis metros quadrados. Sempre,  
 noventa dias. Na seguinte matéria. A Câmara municipal de Leão  
 pretende a assumir suas guias e responsabilidades, por manan-  
 timento e internamente respectivo, no Hospital de Santo António,  
 de cidade de São Francisco Ferreira, casado, natural e residente  
 na cidade de Olivença, de Olivença e de Olivença de Olivença. Recon-  
 cando, narrada em seguida, & Oliveira de Azmex, em 20 de maio  
 de 1914, responsabilizando-se esta Câmara por todas as despesas que  
 dele resultarem. Centro de José Marques, nesta vila, pedindo para edificar  
 na fronteira de seu estabelecimento, sito na Praça Frei de Costa, um es-  
 tado em os seguintes termos: alfaiataria José Marques e bem assim  
 edificar um toldo em dois metros. Defende, sempre, oitenta dias. Centro de  
 António Barbosa Soares, residente na Praça Frei de Costa, nesta vila, para  
 edificar na fronteira de seu estabelecimento, um toldo em três me-  
 tros e seiscentos. Defende, sempre, oitenta dias. Centro de Abelino Carral-  
 lho, residente nesta vila, pedindo para edificar na fronteira de seu estabe-  
 lecimento, sito na Rua Santa Catarina, três estôcos em muros e de  
 palanques cada. Defende, sempre, oitenta dias. Centro de A Sociedade de Electrifi-  
 cadora de Carreiros, licenciada, em sede na frequência de Carreiros, repre-  
 sentada pelos sócios gerentes Francisco Borges & Almeida, Isaias  
 Aires Carralho e Augusto Correia Gomes. Pretende, em 20 de maio  
 de 1914, & seis & mais & Correios, para edificar um estado de utilidade



Antes da Constituição, o que se verifica pela cópia da escritura junta, propriamente o encargo da distribuição e energia elétrica na freguesia de Camões e assim se refere que a mesma sociedade seja adjudicada a distribuição e energia elétrica, destinada a iluminação pública, particular e forças motrizes, na área da referida freguesia de Camões, pelo preço, prazo e condições da Câmara pela União Elétrica Portuguesa. A Câmara resolveu referir e dar a execução da referida sociedade, em forma de um contrato de concessão e concessão à União Elétrica. Foi apresentado também a cópia da escritura. Foi apresentada uma petição assinada por vinte e oito proprietários e moradores na comarca de La-Salette e locais circunvizinhos, sendo o primeiro Evaristo de Etra Ferreira e o último selado de Almeida, pedindo o levantamento de interdições e exploração de águas por particulares nos referidos lugares e que seja instalada na referida comarca uma usina-hidroelétrica para aproveitamento das águas. A Câmara resolveu estudar o assunto e dedicar toda a sua atenção e boa vontade em nome da justiça. Para isso, e consequentemente não foi resolvida esta petição, resolveu a Câmara ligar a água ao Parque de La-Salette. Pelo que, embora a petição foi emendada que não se tenha realizado a reunião do Conselho Municipal em quatro de Fevereiro e um representante e representante para discussão e relatório da referida municipal e aos parados, por falta de número, invocara a próxima reunião para em fim, para o dia três. Mas, informação que tem a falha do escriturário e referida clareza Abel e Pietro propunha que a Câmara resolvesse abrir concessão que é a concessão para a respectiva água desta pela morte da qual fundaria. A Câmara aprovou. Foram autorizados ainda os seguintes estabelecimentos: a quantia de quatro mil e cento e trinta e seis, artigos e cento e trinta, alguns mais, as rendas da Junta de Al. Passa referida do câmbio de referida. A quantia de mil e trezentos e sessenta e cinco, artigos e quatro, artigos e nove, as rendas do Hospital de Santo António, de Al. por tratamento de Rita e Camilo de Deus. A quantia de trezentos e vinte e cinco mil e cento e sessenta e cinco, artigos e cento e trinta, alguns mais, as rendas da Câmara.

fidei, por contas e prestações em prazos. A quantia de duzentos  
 e oitenta e nove mil e seiscentos e oitenta e sete, e capital de  
 nove mil e oitenta e sete, a António Gomes Parreira, e Pedro  
 da Silva, por reparação na estrada de Évora. A quantia de mil e  
 oitenta e sete, e capital de quatro mil e oitenta e sete, a  
 João da Costa e Severina e Almeida, por expedição. A quantia  
 de três mil e oitenta e sete mil e seiscentos e oitenta e sete,  
 e capital de quatro mil e oitenta e sete, a Manoel Soares  
 da Costa, e Santiago e Afonso, por reparação da estrada de Évora.  
 A quantia de quinhentos e oitenta e sete mil e seiscentos e oitenta e sete,  
 e capital de quatro mil e oitenta e sete, a Manoel Soares da Costa,  
 e Santiago, por serviços feitos na estrada de Évora e Valença. A qua-  
 ntia de seiscentos e oitenta e sete mil e seiscentos e oitenta e sete,  
 e capital de quatro mil e oitenta e sete, a António  
 José Monteiro, desta vila, por mediação em encerramento e escritura  
 judicial. A quantia de trezentos e oitenta e sete mil e seiscentos e oitenta e sete,  
 e capital de quatro mil e oitenta e sete, a  
 José dos, e Abelino Leal da Silva, desta vila, por mediação da casa  
 da família de Portugal. A quantia de quinhentos e oitenta e sete mil e seiscentos e oitenta e sete,  
 e capital de quatro mil e oitenta e sete, a  
 por compra e venda. A quantia de seiscentos e oitenta e sete mil e seiscentos e oitenta e sete,  
 e capital de quatro mil e oitenta e sete, a Abelino Leal da  
 Silva, desta vila, por percentagem pelos serviços anteriores e a seguir.  
 A quantia de seiscentos e oitenta e sete mil e seiscentos e oitenta e sete,  
 e capital de quatro mil e oitenta e sete, a  
 por transporte e a seguir. A quantia de seiscentos e oitenta e sete mil e seiscentos e oitenta e sete,  
 e capital de quatro mil e oitenta e sete, a  
 por taxa e fiscalização eléctrica. A quantia de três mil e oitenta e sete mil e seiscentos e oitenta e sete,  
 e capital de quatro mil e oitenta e sete, a  
 dimensão, desta vila, por impressão para a secretaria. A quantia  
 de quatrocentos e oitenta e sete mil e seiscentos e oitenta e sete,  
 e capital de quatro mil e oitenta e sete, a  
 a Rui de Rocha Rebelo, desta vila, por restituição e depósito e fiança.  
 A quantia de quatrocentos e oitenta e sete mil e seiscentos e oitenta e sete,  
 e capital de quatro mil e oitenta e sete, a  
 por restituição e depósito e fiança.  
 A quantia de quatrocentos e oitenta e sete mil e seiscentos e oitenta e sete,  
 e capital de quatro mil e oitenta e sete, a  
 por restituição e depósito e fiança. A quantia de quatrocentos e oitenta e sete mil e seiscentos e oitenta e sete,  
 e capital de quatro mil e oitenta e sete, a

Arquivo Municipal

Oliveira de Azeméis

909, 91 capitulos vivos, artigos setenta e tres, alguma tres, a Carlos Albert & Press,  
esta vila, fm verticeiras & expmto & serventia. Q quantia & quaranta  
ta uceder, & capitulos vivos, artigos setenta e tres, alguma tres, a Quatro &  
Oliveira Purocin, esta vila, fm verticeiras & expmto & serventia. Q quantia  
& quaranta uceder, & capitulos vivos, artigos setenta e tres, alguma tres, a  
Três & Carlos Alvar Ventura, esta vila, fm verticeiras & expmto & ser-  
via. Q quantia & quaranta uceder, & capitulos vivos, artigos setenta e tres,  
alguma tres, a Juana Rufino Peres da Silva, esta vila, fm verticeiras  
& expmto & serventia. Q quantia & quaranta uceder, & capitulos  
vivos, artigos setenta e tres, alguma tres, a Duvid, Dias & Casarhos, esta vila,  
fm verticeiras & expmto & serventia. Q quantia & uel setenta e tres  
eis uceder, & setenta e quatro, artigos dez, alguma tres,  
a Imprensa Municipal, de Lisboa, fm chapas para velas e para  
Q quantia & setenta e quatro uceder, & capitulos uel, artigos  
trinta e uel, alguma dois, a Faculdade Nacional, fm selos para recibo de  
leis. Q quantia & uel setenta e quatro uceder, & uel setenta e quatro,  
& capitulos quinze, artigos uel e uel, a Duquesa Sousa, esta  
vila, fm reparacao das equalidades das cadeias. Q quantia & setenta  
uel e uel, & uel setenta e quatro, artigos uel, alguma uel,  
fm fornecimento & expmto electrico as cadeias & emcells. Q quan-  
tia & uel setenta e uel uceder, & capitulos quatro, artigos quinze, alguma  
uel, a Faculdade Nacional, fm porcentagem sobre as taboas & expmto  
administrativo. Q quantia & setenta e quatro uceder, & capi-  
tulos quatro, artigos onze, a Faculdade Nacional, fm Tratamento & Re-  
tos nos hospitais. Q quantia & setenta e uel uceder, & capitulos  
quatro, artigos quinze, alguma dois, a Faculdade Nacional, fm fund de cade-  
tas. Q quantia & uel setenta e uel uceder, & uel setenta e quatro  
& capitulos quatro, artigos quinze, alguma tres, a Faculdade Nacional, fm  
titulos & ampliacoes. Q quantia & quaranta uel uceder, & capitulos  
quatro, artigos dez, alguma uel, a Imprensa Ideal, & Alfumb, fm impressao  
para a secretaria. Q quantia & dez uel uceder, & capitulos vivos  
uel, a Henrique & Almeida, Cca, esta vila, fm projecto para a estrada &  
Carreiros a Casa. Q quantia & quaranta dois uceder, & capitulos qua-  
tro, artigos setenta e tres, a Divisao da Recauda, de Lisboa, fm arrendamento & qm uel.

